



CÍRCULO
Bíblico

ROTEIROS PARA ABRIL E MAIO DE 2026
ANO IX • Nº 02



ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Centro – CEP 29015-620 – Vitória-ES
Telefone: (27) 3025-6265

mitra.secretariapastoral@aves.org.br

Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Ermelinda Barbosa Albani,
Maria da Luz Fernandes, Ewerton Venâncio Mariani e Soeli Cristina Uliana

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

Diagramação: Comunicação Impressa

Impressão: Gráfica GSA

CÍRCULO
Bíblico

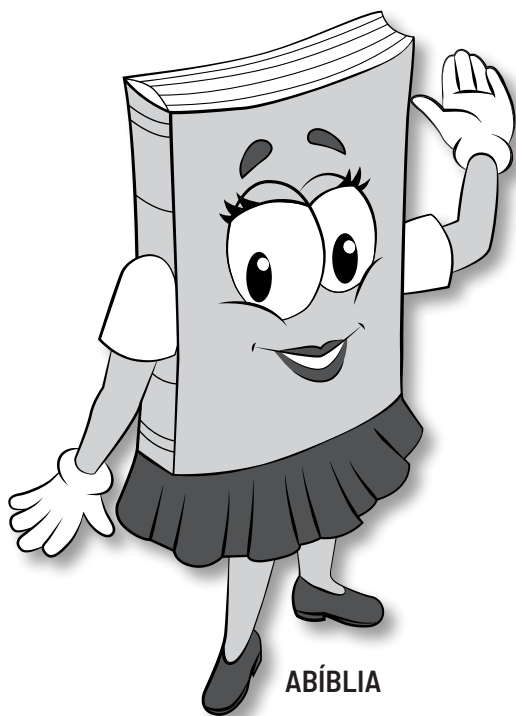
ROTEIROS PARA ABRIL E MAIO DE 2026

ANO IX • Nº 02

Apresentação

“E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom”

(Gn 1,31).



Prezados irmãos e irmãs, Catequistas de Círculo Bíblico,

Temos uma proposta mais que desafiadora para vocês, neste ano de 2026: estudar, aprofundar e rezar os textos do Pentateuco; nome dado ao conjunto dos cinco primeiros livros da Sagrada Escritura. A saber: Gênesis (Gn), Êxodo (Ex), Levítico (Lv), Números (Nm) e Deuteronômio (Dt). Nos Cadernos de Círculos Bíblicos, nesse primeiro ciclo (ano de 2026), teremos oportunidade de conversar sobre cada um deles.

Se o nosso plano for bem aceito e nós conseguirmos rezar com o Pentateu-

co, estenderemos nossa proposta aos demais conjuntos de Livros da Sagrada Escritura. Assim, por meio dos Cadernos de Círculos Bíblicos, dentro de alguns anos, teremos a oportunidade, por este novo projeto, de aprofundar um pouco sobre cada um dos livros da Sagrada Escritura: Antigo e Novo Testamento.

Conhecemos os limites de um estudo bíblico por meio de “doses homeopáticas”. Por isso, não pretendemos esgotar os assuntos acerca de cada Grupo de Livros ou da cada Livro em particular. Nossa esperança é a de que nossos encontros sejam oportunidade para iniciarmos os estudos e a de dar continuidade por meio de estudo e aprofundamento pessoal.

Neste segundo Caderno, trataremos do Livro do Gênesis (Gn). No segundo, aprofundaremos o Livro do Êxodo (Ex). No terceiro, o Livro do Levítico (Lv). No quarto Caderno, versaremos sobre o Livro dos Números (Nm). No quinto e último Caderno, rezaremos com o Livro do Deuteronômio (Dt). Tendo percorrido

esse caminho, faremos uma avaliação, próximo ao fim deste ano de 2026, antes de iniciarmos a Novena de Natal.

Tenhamos todos nós um frutífero ano em torno da Palavra de Deus. Que este seja um biênio de paz e alegria a todos nós e, especialmente, a todas as nossas famílias que se reunirão para os encontros de Círculo Bíblico para meditar e rezar com o Livro do Gênesis.

Como visto, temos um longo caminho a percorrer, em torno da Palavra de Deus. Continuemos, todos, a sermos “Peregrinos de Esperança”, numa Igreja, toda ela, sinodal.

Que Virgem da Vitória, Padroeira de nossa Arquidiocese, nos encaminhe sempre para junto de Seu Filho Jesus, nosso Mestre e Senhor!

Vitória-ES, 2 de abril de 2026, quinta-feira da Semana Santa, Ceia do Senhor.

**Comissão Arquidiocesana
para o Círculo Bíblico**



Orientações Práticas

- ▶ É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- ▶ Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- ▶ Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.
- ▶ Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- ▶ O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro,

preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.

- ▶ É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- ▶ Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.
- ▶ É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- ▶ É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- ▶ Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura

circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.

- ▶ Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- ▶ A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!
- ▶ Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- ▶ O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1.º Encontro	12
2.º Encontro	16
3.º Encontro	20
4.º Encontro	24
5.º Encontro	28
6.º Encontro	32
7.º Encontro	36
8.º Encontro	40
O autor do Evangelho de Mateus	44

1.º ENCONTRO

Período:
5 a 11 de abril

E Deus viu tudo quanto
havia feito, e eis que
tudo era muito bom”

(Gn 1,31).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, iniciamos um novo ciclo de conhecimento, de aprofundamento e de oração em torno da Palavra de Deus. Ao longo de todo esse ano de 2026, meditaremos sobre o Pentateuco, nome dado ao conjunto dos cinco primeiros livros da Sagrada Escritura. São eles: Gênesis (Gn), Êxodo (Ex), Levítico (Lv), Números (Nm) e Deuteronômio (Dt).

A gente tem um mundo pra celebrar; / é Deus que está no fundo deste meu cantar. (bis)

1. Aqui nos reunimos pra agradecer:
/ a vida é um presente, nela eu posso crer!

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Em nosso primeiro encontro, iniciamos o aprofundamento e a oração em torno do Livro de Gênesis. Tal escrito resulta de uma compilação (reunião organizada de dados diversos) de vários relatos de tradições diferentes, guardados na memória coletiva de Israel.

Leitor 1: Tal como ocorre conosco, um mesmo acontecimento pode ser percebido e narrado por diversos filtros: histórico, científico, religioso, artístico, musical, poético; ou por uma mescla de todos eles ou de alguns deles. Existem formas diferentes de narrar um mesmo acontecimento, sem que a verdade seja comprometida.

Leitor 2: O mesmo ocorre com o texto de Gênesis. Ele é uma reunião de, pelo menos, quatro grandes linhas de interpretação e de relação com Deus, chamadas de Fontes, a saber: a Fonte **Javista (J)**, por causa da utilização do Nome de Deus (YHWH – JAVE); a Fonte **Eloísta (E)**, por causa dos que chamavam a Deus de ELOHIM; a Fonte **Sacerdotal (S)**, datada dos tempos áureos da Monarquia (séc. IX a VII a.C.); e da Fonte **Deuteronomista**

(D), cuja expressão mais conhecida é o Livro do Deuteronômio. As Fontes são constituídas por tradições orais e escritas.

Leitor 1: Podemos dividir o Livro de Gênesis em duas grandes partes. *Gn 1–11*; que trata da História Primitiva, um “grande pórtico da História da Salvação”. E *Gn 12–50* se refere à história dos Antepassados: Abraão, Isaac, Jacó... A História da Revelação começa com Abraão, nosso pai na fé. É a ele que é prometida uma “descendência tão numerosa quanto as estrelas” e uma “terra na qual jorra leite e mel”.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos que acreditam na promessa feita a Abrão e seguem o caminho, buscando a terra prometida.

Todos: Ensinai-nos Senhor a viver na obediência da fé e na esperança cristã!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos, como Abraão, peregrinos na fé e na obediência a Deus – rezando:
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renoveis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 1,1–2,2) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Palavras de salvação / somente o céu tem pra dar, / por isso meu coração / se abre para escutar.

ANIMADOR: Leitura do Livro de Genesis:

¹No princípio Deus criou o céu e a terra. ²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E à luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez. ¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua

espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as épocas os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”. E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir ao dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez. ²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis do solo segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes

do mar, sobre as aves do céu, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. ²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”. ²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. ³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez. ³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- As Ciências modernas propõem novas formas de compreender o mundo. Porém, todas as teorias não dão conta de explicar nossas origens, como tão belamente faz o texto de Gênesis.

- Reflita sobre a frase que encerra cada etapa da Criação nos primeiros cinco dias: “E Deus viu que **era bom**”. Compare com a frase final do sexto dia: “E Deus viu que **era muito bom**”.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, gratos a Deus pela Criação do Mundo, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por terdes criado tudo o que existe!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

O Deus que me criou, / me quis, me consagrou / para anunciar o seu amor. (bis)

1. Eu sou como chuva em terra seca.
(2x) / Pra saciar, fazer brotar, eu vivo pra amar e pra servir! (2x)

É missão de todos nós, / Deus chama, eu quero ouvir a sua voz! (bis)

O Deus que meu criou...

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Nesta semana, procuremos cuidar da natureza com os recursos que temos às mãos: coleta seletiva do lixo, economia de água e de energia. No próximo domingo, na Missa ou na Celebração da Palavra, rezemos na intenção da Obra da Criação.

2.º ENCONTRO

Período:
12 a 18 de abril

“
Ouvi teus passos no
jardim: tive medo”
(Gn 3,10a).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

ANIMADOR: Como é bom estarmos reunidos ao redor da mesa da Palavra, para juntos contemplarmos e vivenciarmos a presença de Deus no meio de nossa comunidade. Com muita alegria apresentemos nossas motivações para este nosso encontro.

Canto:

1. Estamos aqui, Senhor, / viemos

de todo lugar / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

Trazendo o nosso louvor, / um canto de alegria, / trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo dia. (bis)

2. Estamos aqui, Senhor, / cercando esta mesa comum, / trazendo ideias diferentes, / mas em Cristo somos um.

E, quando sairmos daqui, / nós vamos pra a voltar / na força da esperança / e na coragem de lutar. (bis)

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Continuando nosso caminho no livro de Gênesis, somos convidados a percorrer o caminho da criação até os patriarcas. E neste caminho nos deparamos com a nossa própria história, uma história de fé e de seguimento.

Leitor 1: O homem, criado a imagem e semelhança de Deus-Criador, contempla no jardim as grandiosas maravilhas do Deus Criador, no entanto a desobediência é semeada no coração do homem pelo mal; mal este que engana e que se apresenta como uma falsa correspondência de vida plena no amor.

Leitor 2: A corrupção e o pecado começam sempre de pequenas coisas; como esta indicada no diálogo

do texto bíblico: “Não, não é verdade que esta fruta vai fazer mal a você! Coma! É boa! É pouca coisa, ninguém vai perceber!”.

Leitor 1: O pecado semeado no coração do homem o faz perceber que é preciso voltar, que é preciso ouvir a voz do Senhor de maneira plena. Assim, cada um de nós, em nossas mais diversas realidades, precisamos nos atentar para as corrupções e para os caminhos que não geram vida plena ou vida em abundância.

Leitor 2: Em muitas situações da caminhada corre-se o risco de acontecer uma troca: a comunhão com Deus pela posse de um objeto. É o desejo de ser “como deuses”; definindo por conta própria o que é bem e mal, sem referência ao Criador.

ANIMADOR: O pecado nos faz perceber que é preciso voltar.” Essa é a essência da *Metanoia* (conversão): reconhecer que a autossuficiência é uma ilusão e que a verdadeira “imagem e semelhança” só se realiza no amor obediente.

Todos: Ensinaí-nos Senhor a viver na obediência e na perseverança!

ANIMADOR: Oh! Vinde, Espírito Santo, preencher os nossos corações para que possamos compreender a grandiosa obra da criação. Aumentai em nós, oh Santo Espírito, o ardor de sempre viver na tua luz e na tua graça.

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém!**

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 3,1-6.10-15) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
A Palavra de Deus é luz, / que nos guia na escuridão: / é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)
Que a tua Palavra, Senhor, / renove o nosso coração, / fortifique a nossa esperança / e nos faça viver como irmãos!

ANIMADOR: Leitura do Livro de Genesis:

¹A serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que Javé Deus havia feito. Ela disse para a mulher: “É verdade que Deus disse que vocês não devem comer de nenhuma árvore do jardim?” ²A mulher respondeu para a serpente: “Nós podemos comer dos frutos das árvores do jardim.” ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Vocês não comerão dele, nem o tocarão, do contrário vocês vão morrer’. ⁴Então a serpente disse para a mulher: “De modo

nenhum vocês morrerão. ⁵Mas Deus sabe que, no dia em que vocês comerem o fruto, os olhos de vocês vão se abrir, e vocês se tornarão como deuses, conhecedores do bem e do mal”. ⁶Então a mulher viu que a árvore tentava o apetite, era uma delícia para os olhos e desejável para adquirir discernimento. Pegou o fruto e o comeu; depois o deu também ao marido que estava com ela, e também ele comeu. (...) ¹⁰O homem respondeu: “Ouvei teus passos no jardim: tive medo, porque estou nu, e me escondi”. ¹¹O Senhor Deus continuou: “E quem lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu da árvore da qual eu lhe tinha proibido comer?” ¹²O homem respondeu: “A mulher que me deste por companheira deu-me o fruto, e eu comi”. ¹³Javé Deus disse para a mulher: “O que foi que você fez?” A mulher respondeu: “A serpente me enganou, e eu comi”. ¹⁴Então o Senhor Deus disse para a serpente: “Por ter feito isso, você é maldita entre todos os animais domésticos e entre todas as feras. Você se arrastará sobre o ventre e comerá pó todos os dias de sua vida. ¹⁵Eu porei inimizade entre você e a mulher, entre a descendência de você e os descendentes dela. Estes vão lhe esmagar a cabeça, e você ferirá o calcanhar deles”. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso

coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O mal muitas vezes começa desestabilizando nossa confiança no que é bom.
- Diante das tentações, estamos vivendo com firmeza e coragem? Ou estamos nos deixando conduzir pelas “serpentes” do mundo atual?
- Reconheçamos humildemente a alegria de perecermos juntos com o Senhor Criador de todas as coisas.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Senhor, dai-nos um coração atento para não cair nas armadilhas da comparação e da dúvida. Quando houver o erro que possamos não nos esconder pelo medo ou pela vergonha, nem transferir nossa responsabilidade aos outros, mas que tenhamos a coragem de voltar ao vosso encontro com humildade. Confiantes, elevemos nossas preces espontâneas.

Resposta: Viver de fé quer dizer reconhecer a grandeza de Deus e aceitar a nossa pequenez, a nossa condição de criaturas, deixando que o Senhor a cumule com o seu amor e assim cresça a nossa verdadeira

grandeza. O mal, com a sua carga de dor e de sofrimento, é um mistério iluminado pela luz da fé, que nos confere a certeza de poder ser libertados dele: a certeza de que ser homem é um bem.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Cristo, quero ser instrumento /
de tua paz e do teu infinito amor.
/ Onde houver ódio e rancor, /
que eu leve a concórdia, que eu
leve o amor!

**Onde há ofensa que dói, / que eu
leve o perdão; / onde houver a
discórdia, / que eu leve a união e
tua paz!**

2. Mesmo que haja um só coração
/ que duvide do bem, do amor
e da fé, / quero, com firmeza,
anunciar / a Palavra que traz a
clareza da fé!

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Nesta semana, na alegria deste tempo pascal, vamos nos unir plenamente com os nossos irmãos que sofrem qualquer tipo de discriminação. Que possamos ser solidários e ajudar uns aos outros a trilhar um caminho de vida plena no amor e na esperança.

3.º ENCONTRO

Período:
19 a 25 de abril

“
Eu farei de você um grande povo, e o abençoarei; tornarei famoso o seu nome, de modo que se torne uma bênção”

(Gn 12,2).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

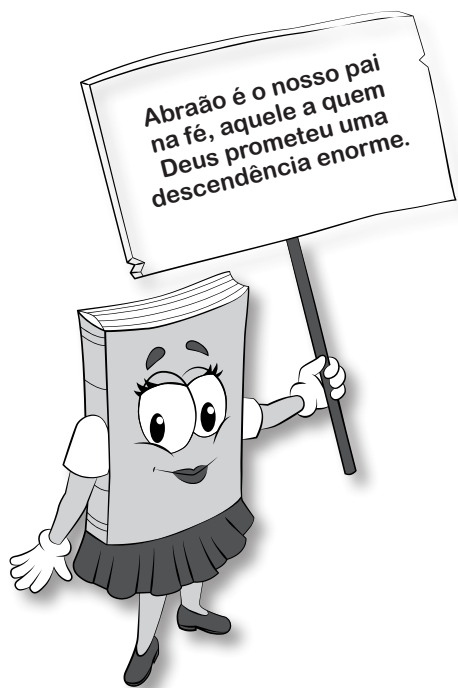
Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

Canto:

1. Estamos aqui, Senhor, / viemos de todo lugar / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

Trazendo o nosso louvor, / um canto de alegria, / trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo



dia. (bis)

2. Estamos aqui, Senhor, / cercando esta mesa comum, / trazendo ideias diferentes, / mas em Cristo somos um.

E, quando sairmos daqui, / nós vamos para voltar / na força da esperança / e na coragem de lutar. (bis)

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, estamos no **3º encontro do Círculo Bíblico**. Somos convidados a continuar a reflexão sobre o livro de Gênesis, buscando conhecer um pouco mais

sobre um dos Patriarcas de Israel, uma das figuras importantes da narrativa bíblica: Abraão, originalmente chamado Abrão.

Leitor 1: Antes de serem escritos os livros da Bíblia, houve séculos de história vivida intensamente. A história de Abraão está diretamente ligada à história de toda a humanidade: com ele começa a surgir o embrião de um povo que terá a missão de trazer a bênção de Deus para todas as nações da terra.

Leitor 2: Esse povo escolhido será portador do projeto de Deus: toda nação que se orientar por esse projeto refaz no homem a imagem e semelhança de Deus, desfigurada pelo pecado.

Leitor 1: Deus chamou Abrão em Ur dos Caldeus, ordenando que ele deixasse sua terra natal, seus parentes e a casa de seu pai; prometendo fazer dele uma grande nação. A nova história do povo Hebreu começa pela fé de Abrão, que atende o chamado divino e aceita o risco de deixar sua família e parentes, para ir para uma terra desconhecida: “Sai de sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei” (Gn 12,1). Com essa atitude de Abrão inaugura-se uma nova história.

Leitor 2: Abrão parte para Canaã. Isso mostra que o projeto do qual

ele é portador é um projeto histórico encarnado dentro da realidade e dos conflitos humanos. Deus promete a Abrão terra a toda a sua descendência. Abrão confia na promessa de Deus e constrói altares para invocar o nome de YHWH (leia-se: “O Senhor”).

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos que acreditam na promessa feita a Abrão e seguem o caminho, buscando a terra prometida.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos uma bênção na vida do povo como Abraão – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém!***

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 12,1-9) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na tua luz. (bis)

Leitor: Leitura do livro de Gênesis.
^{12,1}YHWH disse a Abrão: “Saia de sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. ²Eu farei de você um grande povo, e o abençoarei; tornarei famoso o seu nome, de modo que se torne uma bênção. ³Abençoarei os que abençoarem você e amaldiçoarei aqueles que o amaldiçoarem. Em você, todas as famílias da terra serão abençoadas”.
⁴ Abrão partiu conforme lhe disse YHWH. E Ló partiu com ele. Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. ⁵Abrão levou consigo sua mulher Sarai, seu sobrinho Ló, todos os bens que possuíam e os escravos que haviam adquirido em Harã. Partiram para a terra de Canaã e aí chegaram. ⁶Abrão atravessou a terra até o lugar santo de Siquém, no Carvalho de Moré. Nesse tempo, os cananeus habitavam essa terra. ⁷YHWH apareceu a Abrão e lhe disse: “Eu darei esta terra à sua descendência”. Abrão construiu aí um altar a Javé, que lhe havia aparecido. ⁸Daí, passou para a montanha, a oriente de Betel, e armou sua tenda, com Betel a oeste e Hai a Leste. E aí construiu um altar a Javé e invocou o nome de Javé. ⁹Depois, de acampamento em acampamento, Abrão foi para o Negueb. Palavra do Senhor.

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Deus prometeu a Abrão aquilo que qualquer povo nômade desejava: terra para os rebanhos e filhos para cuidar deles.
- E hoje quais são as nossas necessidades?
- O povo de hoje ainda tem necessidade de moradia e de terra?
- Nos compreendemos como abençoados por Deus?
- Vislumbramos a terra prometida por Deus?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: A Palavra de Deus ouvida e meditada suscite em nós preces. Elevemos a Deus nossos pedidos.

Senhor, iluminai todos os batizados, para que busquem se espelhar em Abrão, que saiu de sua terra e de sua parentela e foi em busca de uma nova terra. Que possamos sair de

nossa comodidade e sair em busca da terra prometida por Deus. Nós vos pedimos.

(outras preces espontâneas)

Resposta: Senhor, abençoi o vosso povo!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Juntos como irmãos, membros da Igreja, / vamos caminhando, vamos caminhando, / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. Somos povo que caminha / num deserto como outrora, / lado a lado, sempre unido / para a Terra Prometida.
2. Na unidade caminhemos, / foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos, / seu amor nos reuniu.
3. A Igreja está em marcha: / a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, / onde reinará o amor.

IV – COMPROMISSO

Colocar em suas orações diárias, todas as pessoas e grupos que lutam por um pedaço de terra para plantar e sobreviver com sua família.

4.º ENCONTRO

Período:
26 de abril a
2 de maio



No próximo ano eu voltarei a você. Então sua mulher já terá um filho”

(Gn 18,10).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

Animador: cantemos:

Canto:

1. Um dia escutei teu chamado, /
divino recado batendo no co-
ração. / Deixei deste mundo as
promessas / e fui bem depressa
no rumo da tua mão.

**Tu és a razão da jornada, / Tu és
minha estrada, meu guia e meu**

fim! / No grito que vem do teu povo, / te escuto de novo chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. / Nos mares do mundo navego / e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.
3. Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno com a força que vem de ti! / A cada momento que passa, / revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, continuamos, neste 4º encontro de Círculo Bíblico, nossa reflexão com o livro de Gênesis sobre o patriarca de nossa fé: Abraão, nosso pai na fé.

Leitor 1: Deus mudou o nome de Abrão para Abraão como parte de uma promessa divina. Deus prometeu que ele seria chefe de uma grande nação (“pai de multidão”). Mudou também nome de Sarai para Sara (“princesa”). Prometeu-lhes que teriam um filho. Deus cumpre Suas promessas, mesmo que pareçam impossíveis aos olhos humanos.

Leitor 2: O Senhor apareceu a Abraão junto aos carvalhos de Mambré, na porta da tenda. Ao que tudo indica, no calor de meio dia, em

que não é hora de visitas, mas de descanso à sombra. Ao perceber a presença de três homens, corre-lhes ao encontro; inclinando-se diante deles, os convida a serem seus hóspedes, fazendo-se seu servo (vv. 2-3). Ele os acolhe com simplicidade prometendo, água para lavar os pés e pão para recobrem as forças (vv.4-5).

Leitor 1: Os três visitantes eram enviados por Deus, conhecem a situação de Abraão e Sara. Sabem, inclusive, o nome dela, sem ninguém o ter revelado. Sabiam que a esterilidade tornara o casal infeliz, sem perspectivas de descendência. Neste contexto, anunciam que Sara dará à luz um filho no ano seguinte. Apesar da incredulidade inicial da matriarca, a promessa de Deus permaneceu firme. Diante de Deus nada é impossível.

Leitor 2: Quando Abraão e Sara acolhem os três homens em uma hora não oportuna do dia, eles acolhem o dom da vida, que vem de Deus: “No próximo ano eu votarei a você. Então sua mulher já terá um filho” (v. 10a).

ANIMADOR: Na pessoa dos três hóspedes, Abraão recebe Deus mesmo, que lhe confirma a promessa de descendência. As pessoas devem estar abertas a situações simples do dia a dia; pois, é através delas que Deus se manifesta para fazer o seu dom. O dom que Deus promete

muitas vezes parece impossível, mas é através da impossibilidade dos homens que Deus torna possível a realização do seu projeto.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para acreditarmos nas promessas de Deus reveladas a Abraão e Sara – rezando:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 18,1-15) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Que arda como brasa tua Palavra nos renove esta chama que a boca proclama!

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis. ^{18,1}YHWH [leia-se: “O Senhor Deus”] apareceu a Abraão junto ao Carvalho de Mambré, enquanto ele estava sentado à entrada da tenda, pois fazia muito calor. ²Levantando os olhos, Abraão viu na sua frente três homens de pé. Ao vê-los, correu da entrada da tenda ao encontro deles

e se prostou por terra, ³dizendo: “Senhor, se alcancei o seu favor, não passe junto ao seu servo sem fazer uma parada. ⁴Vou mandar que tragam água para que vocês lavem os pés e descansem debaixo da árvore. ⁵Vou trazer um pedaço de pão e vocês poderão recuperar as forças antes de partir; foi para isso que passaram junto ao servo de vocês”. Eles responderam: “Está bem. Faça o que está dizendo”. ⁶Abraão entrou correndo na tenda onde estava Sara, e disse a ela: “Depressa! Tome vinte e um litros de flor de farinha, amasse-os e faça um pão grande”. ⁷Depois Abraão correu até o rebanho, escolheu um vitelo novo e bom, e o entregou ao empregado, que se apressou em prepará-lo. ⁸Pegou também coalhada, leite e o vitelo que havia preparado, e colocou tudo diante deles. E os atendia debaixo da árvore enquanto eles comiam. ⁹Depois eles perguntaram: “Onde está sua mulher Sara?” Abraão respondeu: “Está na tenda”. ¹⁰O hóspede disse: “No próximo ano eu voltarei a você. Então sua mulher já terá um filho”. Sara estava na entrada da tenda, atrás de Abraão, e ouviu isso. ¹¹Ora, Abraão e Sara eram velhos, de idade avançada, e Sara já não tinha regras. ¹²Sara riu por dentro, pensando: “Agora que sou velha vou provar o prazer, e com um marido tão velho?” ¹³YHWH, porém, disse a Abraão: “Por que Sara riu, dizendo: “Será que vou dar à luz agora que sou velha?” ¹⁴Por acaso, existe alguma coisa impossível para YHWH? Nesse mesmo tempo, no

próximo ano, eu voltarei a você, e Sara já terá um filho”. ¹⁵Sara, que estava assustada, negou: “Eu não ri”. Mas ele tornou a dizer: “Não negue, você riu”. Palavra do Senhor.
Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Fazemos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Quem acolhe as pessoas está acolhendo o Deus que dá a vida. À semelhança de Abraão, nosso povo é muito sensível quanto à questão da hospitalidade.
- Muitos brasileiros se assemelham a Abraão também no que diz respeito à falta de vida e de esperança.
- O que significa ser acolhedor no meio dos pobres?
- Somos abertos a colher todos que chegam a nossa comunidade?
- Os novos casais estão abertos à fecundidade?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Em resposta à Palavra de Deus que ouvimos e meditamos, elevemos a Ele nossas preces.

Resposta: Deus da promessa, abri nosso coração para acolher e cuidar do próximo.

Senhor, fortalecei nossa fé para cuidarmos dos que vivem na solidão, os excluídos, os idosos... Acolhendo-os de coração aberto e hospitaleiro; doando nosso tempo e nossa vida. Nós vos pedimos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, /
ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir /
e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor, / pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dás, /
nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, /
o que, então, poderei eu temer?!

IV – COMPROMISSO

Tendo como modelo de fé Abraão, que ouviu e acreditou nas promessas de Deus, transformando sua vida e a de Sara; que possamos rezar por todos e todas que estão desanimados, desesperançados, para confiarem no projeto de Deus, que deseja vida plena para todos.

5.º ENCONTRO

Período:
3 a 9 de maio

“Que pretendes com toda essa caravana que encontrei pelo caminho?”

(Gn 33,8a).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores brancas, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora (se possível, N. Sra. da Penha).

Animador: cantemos:

1. Somos gente da esperança / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / que já sabe aonde vai.

De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz.

2. Para que o mundo creia / na jus-

tiça e no amor, / formaremos um só povo / num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / para a festa em comum: / celebrar a nova vida / onde todos sejam um.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

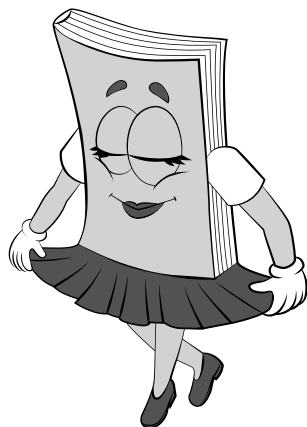
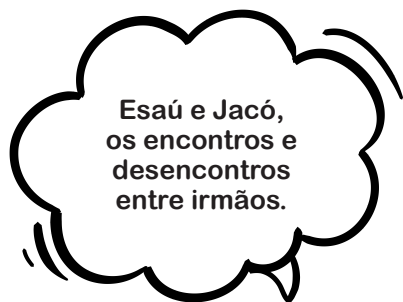
ANIMADOR: Estamos refletindo e rezando com os patriarcas nos últimos encontros de Círculo Bíblico, a partir do Livro dos Gênesis. Para nosso encontro de hoje, vamos buscar entender um pouco mais sobre Jacó e Esaú. Dois irmãos gêmeos muito diferentes um do outro, mas que nos ajudam a entender como Deus caminha na história humana. Começemos com o espírito aberto para acolher essa história e fortalecer nossa fé. Deus esteja conosco!

Leitor 1: Jacó e Esaú eram filhos de Isaac (filho de Abraão) e Rebeca. Uma gravidez que aconteceu depois de pedidos insistentes de Rebeca, que queria ser mãe. Deus lhe concedeu a graça e ela engravidou de gêmeos. Cresceram e, cada vez mais, as diferenças entre os dois foram se acentuando. Jacó mais estratégico. Esaú mais bondoso.

Leitor 2: Mas, o que os dois têm a nos mostrar? Jacó é o fundador do Reino de Israel, depois de lutar

com o irmão, com o sogro e com o próprio Deus. As lutas são para nos mostrar o quanto precisamos lutar para sobreviver e alcançarmos objetivos. Jacó vai brigar até com Deus, mas quem nunca brigou? Jacó comprou de Esaú o direito de ser o mais velho por um prato de lentilha, comprou com trabalho o direito à mulher que desejava; e, na luta com Deus, ganhou a bênção e a promessa de construir uma nação.

Leitor 1: Os capítulos 25 a 36 do Gênesis precisam ser entendidos como uma narração de histórias,



simbologias e imagens que tornam os relatos ricos. Mas, precisam ser entendidos apenas nos seus significados e não “ao pé da letra”.

Leitor 2: Jacó volta para casa e se reconcilia com o irmão. No caminho recebe a confirmação de Deus que conta com ele para animar seu povo que o reconhece como líder. A bondade de Esaú e a esperteza de Jacó se unem. Leia a história na Bíblia para captar a riqueza dos detalhes da vida destes patriarcas da fé.

ANIMADOR: Deus age na nossa vida a partir de nossas características. Abrir-se a Deus é reconhecer nossos limites e competências. Mas, também aprender a lidar com os limites e características dos irmãos. Peçamos ao Senhor que nos dê compreensão e amor.

Todos: Senhor Jesus, aceitai-nos como somos e mostrai-nos o caminho a seguir para chegarmos a vós.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos anunciadores da Ressurreição – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo*

*o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém!***

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 33,1-9) [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Purificai, Senhor, meus ouvidos, / purificai, Senhor, meu coração, / para ouvir e guardar vossa Palavra!

Leitor: Leitura do Livro do Gênesis.
¹Portanto, Jacó ergue os olhos e viu Esaú chegando com quatrocentos homens. Repartiu então os filhos entre Lia, Raquel e as duas escravas.
²Pôs na dianteira as duas escravas com seus filhos, depois, Lia com seus filhos e por último, Raquel com José.
³Ele mesmo passou à frente deles, e prostrou-se sete vezes em terra, antes de aproximar-se de seu irmão.
⁴Esaú correu ao seu encontro, abraçou-o, lançou-se ao seu pescoço e o beijou. E puseram-se a chorar.
⁵Depois, erguendo os olhos, Esaú viu as mulheres e as crianças e perguntou: “Quem são esses aí contigo”? Jacó respondeu: “São os filhos com que Deus agradeceu teu servo.”
⁶Aproximaram-se as escravas com seus filhos e se prostraram.
⁷Aproximou-se Lia com seus filhos e se prostraram. Depois aproximaram-se José e Raquel e se prostraram.
⁸Esaú lhe perguntou: “Que pretendes com toda essa cara-

vana que encontrei pelo caminho”? Ele disse: “Encontrar graça diante do meu senhor”.⁹ Esaú respondeu: “Eu tenho bastante, meu irmão. Fica com o que é teu”. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Você sabe perceber o que são simbologias e imagens e o que é realidade nas histórias da Bíblia?
- As características de cada um, se tivermos bons propósitos, podem ser transformadas e usadas para o bem.
- Esaú e Jacó são exemplos da capacidade de perdoar. Como está sua capacidade?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Deus, nosso Pai, acolhei cada um de nós do jeito que somos e mostrai-nos o caminho para transformarmos nossas características em gesto para o bem de todos.

Resposta: Senhor, não nos abandoneis quando errarmos ou estivermos perdidos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Tua família aqui reunida / vem hoje pedir-te, Senhor, / a paz que nos vem de tua vida / e é fruto do teu amor.

1. Quando o ódio, a vingança, o rancor / vierem nos destruir, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos do teu amor.
2. Quando a treva, que ao erro conduz, / cegar muitos corações, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos da tua luz.
3. Quando a ofensa, a discórdia, enfim, / romperem a união, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos do teu perdão.

IV – COMPROMISSO

Estamos olhando e percebendo a história bíblica: Deus caminhando com seu povo e escolhendo suas lideranças. Procuremos pessoas ou instituições que lideram em nossa comunidade. Rezemos por elas e aproximemo-nos para somar forças na busca do bem comum.

6.º ENCONTRO

Período:
10 a 16 de maio

“Deus te dê o orvalho do céu e a gordura da terra, uma abundância de trigo e de vinho!”

(Gn 27,28).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

1. O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada.

Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Somente a tua graça / me basta e mais nada.

2. O povo de Deus também vacilava,

/ às vezes custava a crer no amor.
/ O povo de Deus chorando reza-
va, / pedia perdão e recomeçava.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, continuando o estudo do encontro passado, hoje vamos conhecer um pouco mais desses Patriarcas de Israel; aprofundando a história dos filhos de Isaac, Esaú e Jacó. Família marcada por enganos, desavenças. Mas, que, ao final, se reconcilia e prospera. Deus escolhe Jacó para ser herdeiro das promessas feitas a Abraão e à sua descendência.

Leitor 1: Isaac já estava velho e debilitado. Era costume naquele tempo, por ocasião de uma despedida ou da morte iminente, que o líder da família desse sua bênção. Mas na família de Abraão o significado espiritual dessa bênção era singular. Isso, porque aquele que fosse abençoado se tornaria o herdeiro das promessas de Deus. Então aquele era um momento decisivo na família da aliança. A intenção de Jacó era a deabençoar Esaú, o filho mais velho. Mas, Rebeca, esposa de Abraão, sabendo dessa intenção, prepara um plano para enganar Isaac e roubar a bênção da primogenitura que pertencia a Esaú. O direito de primogenitura já havia sido prometido a Jacó. Ele

não precisaria buscá-la por meio de fraude.

Leitor 2: Isaac agiu aqui em completa rebelião contra Deus. Mesmo sabendo que Deus havia escolhido Jacó (Gn 25,23), ainda assim ele buscou satisfazer suas próprias preferências. Isaac agiu contra a vontade profética de Deus (que o mais velho serviria o mais novo) por preferir Esaú. O fato de Isaac querer ocultar o seu feito, mostra a rixa que existia na família. O comportamento de Rebeca também demonstra que ela sentia que Isaac não tinha uma mente aberta para a razão. O engano de Jacó trouxe sérias consequências, resultando na ruptura da família e no ódio de Esaú.

Leitor 1: Fugindo da fúria de Esaú, Jacó viaja para Padã-Arã. No caminho, ele tem um sonho com uma escada que toca o céu (a “Escada de Jacó”), onde Deus confirma a aliança feita com Abraão e Isaque, prometendo proteção e descendência. Jacó consagra o lugar, chamando-o de Betel («Casa de Deus»). Jacó chega a Padã-Arã e encontra seu tio Labão. Nasce os filhos que formarão as tribos de Israel. Jacó prospera extraordinariamente com seu rebanho.

Leitor 2: Deus ordena que Jacó retorne à sua terra. Ele foge de Labão, que o persegue, mas Deus avisa Labão para não ferir Jacó. Eles fazem uma aliança de paz na montanha de

Gileade, separando-se finalmente. Com medo de reencontrar Esaú, Jacó envia presentes e se divide. Sozinho, ele luta com um “homem” (um anjo/o Senhor) durante a noite. Jacó é ferido na coxa, mas insiste pela bênção. Seu nome é mudado para Israel («lutou com Deus») e o lugar é chamado de Fanuel.

Leitor1: O temido encontro com Esaú ocorre, mas, contra as expectativas, Esaú recebe Jacó com perdão e abraços. Eles se reconciliam. Jacó segue para Siquém, comprando terras e estabelecendo-se temporariamente. Deus ordena que Jacó vá para Betel e elimine os deuses estranhos de sua família. Jacó se purifica. Deus renova a aliança. Raquel morre ao dar à luz Benjamim. Isaac morre e é sepultado por Jacó e Esaú.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.
Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos sinais de bênção para nossos irmãos e irmãs. – rezando:
Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações

dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS
- Gn 27,21-29 [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida, / queremos caminhar com retidão, na tua luz.

Leitor: Leitura do Livro de Gênesis.
^{27,21}Aproxima-te, então, meu filho, para que eu te apalpe e veja se, de fato, és o meu filho Esaú.”²² Jacó aproximou-se de Isaac, seu pai, que o apalpou e disse: “A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.”²³ E não o reconheceu, porque suas mãos estavam peludas como as do seu irmão Esaú. E abençoou-o.
²⁴“Tu és bem o meu filho Esaú?” Disse-lhe ele: “Sim.”²⁵“(Então) serve-me, para que eu coma de tua caça, meu filho, e minha alma te abençoe.” Jacó serviu-lhe e ele comeu; e trouxe-lhe também vinho, do qual ele bebeu.²⁶ Então Isaac, seu pai, disse-lhe: “Aproxima-te, meu filho, e beija-me.”²⁷ E, aproximando-se Jacó para lhe dar um beijo, Isaac sentiu o perfume de suas vestes, e o abençoou nestes termos. “Sim. o odor de meu filho é como o odor de um campo que o Senhor

abençoou. ²⁸Deus te dê o orvalho do céu e a gordura da terra, uma abundância de trigo e de vinho! ²⁹ sirvam-te os povos e prostrem-se as nações diante de ti! Sê o senhor dos teus irmãos, e curvem-se diante de ti os filhos de tua mãe! Maldito seja quem te amaldiçoar e bendito quem te abençoar!” Palavra do Senhor!
Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O que nos chama atenção nessa leitura?
- Porque Jacó tomou essa atitude de se passar pelo seu irmão Esaú?
- Que conclusões podemos tirar das reflexões do encontro de hoje?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Invoquemos a Deus-Pai para que nos ilumine e nos guie na caminhada diária sem nos desviarmos de seus caminhos. Por isso, apresentemos nossas preocupações, dizendo:

Senhor, sede nossa luz e nosso caminho.

Senhor, iluminaí nossas famílias para que vivam em paz, que o poder e o ódio não as destruam, mas reine sempre em seu meio o perdão, o respeito e a harmonia, e se deixem guiar pela vossa Palavra, rezemos.
Resposta: Senhor, sede nossa luz e nosso caminho.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém!

Canto:

Bênção sobre bênção, bênção sobre bênção, / vivendo cada dia no Senhor. (bis)

Irmão, você também é uma bênção para mim. / Que seria da minha vida sem você? / Aperte a minha mão, sinta meu coração bater. / Eu te amo porque vejo Cristo em ti.

IV – COMPROMISSO

Rezar pelas famílias da comunidade ou que são próximas de nós que estão vivendo momento de conflitos e desavenças por motivos superficiais principalmente pelo orgulho e falta de perdão. Que sejam iluminadas pelo Espírito Santo e pela Palavra de Deus, para haja reconciliação e paz a exemplo do que aconteceu a Jacó e a Esaú.

7.º ENCONTRO

Período:
17 a 23 de maio

“
Não derrameis sangue,
mas lançai-o naquela
cisterna do deserto, e
não o toqueis com as
vossas mãos”

(Gn 37,22).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, flores.

Animador: Irmãos e irmãs, neste nossa sétima reunião do Círculo Bíblico, encerramos nossas breves reflexões sobre o Livro do Gênesis. O Livro das origens de nossa fé nos revela muito sobre o modo como Deus age na História de cada ser humano e, ao mesmo tempo, também o modo como age na História da humanidade como um todo.

Cantemos:

Canto:

Vimos te louvar em tua casa, ó Senhor! / Somos a família que teu Filho congregou.

1. Teu povo, tua família, vem hoje,
com gratidão, / louvar o teu nome
santo, / unidos na adoração.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Ao “meditarmos sobre” e “rezarmos a partir” do Livro do Gênesis, devemos atentarmos para a mensagem teológica, para a beleza dos arranjos literários, para os diálogos dramáticos e para o estilo forte das narrativas; que nos comunicam o diálogo de Deus com a Criação, com os homens.

Leitor 1: É importante termos presente que os relatos dos primeiros capítulos de Gênesis são uma tentativa de entender o tempo presente, por meio da regressão aos acontecimentos fundantes da fé. O grande recado é esse: só compreendemos bem o presente, se tivermos em conta toda a história transcorrida, desde as origens remotas até ao tempo atual.

Leitor 2: Mesmo hoje, o Livro do Gênesis tem sua importância para os fiéis cristão. Um estudo mais detalhado do texto pode nos indicar, dentre tantas outras, algumas

passagens importantes que marcam nossa consciência de cristãos.

Leitor 1: Da narrativa de Gn 1, chegamos à compreensão de Deus como “Criador do Céu e da Terra”. Nessa narrativa também encontramos uma preparação para o entendimento de que só há “um único Deus e Senhor, Criador de todas as coisas”.

Leitor 2: Do Capítulo dois de Gênesis nos vem a compreensão de um paraíso terrestre inicial que, ao longo da história da Salvação, vai nos indicar o Paraíso depois da vida terrestre.

Leitor 1: Em Genesis 3, temos uma ampla gama de informações que nos ajudam a compreender realidades como: Demonologia (estudo sobre a origem e ação do Demônio), origem do Mal, do pecado e da morte, da Redenção em Cristo, da Conceição Imaculada da Virgem Maria. Como se vê, o Livro de Gênesis está na raiz de muitos de nossos conceitos relativos à fé.

Leitor 2: Por fim, é igualmente importante, lembra que Deus é capaz de tornar até mesmo nossas “más ações” e nossas “más escolhas” em oportunidade para nosso crescimento. É o que nos indica o ocorrido com José, o filho caçula de Jacó. Este, por ciúmes dos irmãos, fora vendido para os Ismaelitas e foi levado para o Egito. Mais tarde, José será capaz de salvar toda a

sua família da fome, pois estava num lugar privilegiado no Governo do Egito. Deus tem seus caminhos, meus irmãos.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos que acreditam na promessa feita a Abraão e seguem o caminho, buscando a terra prometida.

Todos: Ensinai-nos Senhor a viver na obediência da fé e na esperança cristã!

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos, como Abraão, peregrinos na fé e na obediência a Deus – rezando:

*Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. **Amém!***

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Gn 37,3-4.12-13a.17b-28) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Pela Palavra de Deus, / saberemos por onde andar. / Ela é luz e verdade, / precisamos acreditar.

ANIMADOR: Leitura do Livro de Genesis:

^{37,3}Israel amava mais a José do que a todos os outros filhos, porque lhe tinha nascido na velhice. E por isso mandou fazer para ele uma túnica de mangas longas. ⁴Vendo os irmãos que o pai o amava mais do que a todos eles, odiavam-no e já não lhe podiam falar pacificamente. ¹²Ora, como os irmãos de José tinham ido apascentar o rebanho do pai em Siquém, ^{13a}disse Israel a José: “Teus irmãos devem estar com os rebanhos em Siquém. Vem, vou enviar-te a eles”. ^{17b}Partiu, pois, José atrás de seus irmãos e encontrou-os em Dotaim. ¹⁸Eles, porém, tendo-o visto ao longe, antes que se aproximasse, tramaram a sua morte. ¹⁹Disseram entre si: “Aí vem o sonhador! ²⁰Vamos matá-lo e lançá-lo numa cisterna, depois diremos que um animal feroz o devorou. Assim veremos de que lhe servem os sonhos”. ²¹Rúben, porém, ouvindo isto, disse-lhes: ²²“Não lhe tiremos a vida!” E acrescentou: “Não derrameis sangue, mas lançai-o naquela cisterna do deserto, e não o toqueis com as vossas mãos”. Dizia isto, porque queria livrá-lo das mãos deles e devolvê-lo ao pai. ²³Assim que José chegou perto dos irmãos, estes despojaram-no da túnica de mangas longas, pegaram nele ²⁴e lançaram-no numa cisterna que não tinha água. ²⁵Depois, sentaram-se para comer. Levantando os olhos, avistaram uma caravana de ismaelitas, que se aproximava, proveniente de Galaad. Os camelos iam

carregados de especiarias, bálsamo e resina, que transportavam para o Egito. ²⁶E Judá disse aos irmãos: “Que proveito teríamos em matar nosso irmão e ocultar o seu sangue? ²⁷É melhor vendê-lo a esses ismaelitas e não manchar nossas mãos, pois ele é nosso irmão e nossa carne”. Concordaram os irmãos com o que dizia. ²⁸Ao passarem os comerciantes madianitas, tiraram José da cisterna, e por vinte moedas de prata o venderam aos ismaelitas: e estes o levaram para o Egito. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- O que a história de José nos mostra sobre a nossa própria história?
- Como resolvemos os nossos conflitos familiares? À Luz da Bondade Divina ou à Luz do Mal e da discórdia?
- Tendo presente o que aconteceu com José e sua família; se possível, relate alguma situação que, em princípio, parecia ser muito ruim; mas, depois, com o passar do tempo, mostrou-se uma oportunidade

para melhorar nossa vida e a de nossa família.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Motivados pela Palavra que ouvimos e meditamos, graças a Deus pela Criação do Mundo e por nos acompanhar sempre em nossa história, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, nós vos louvamos e bendizemos por terdes criado tudo o que existe e nos terdes ensinado a perceber vossa presença em nossa vida!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Todo dia eu encontro muita gente / que vai, que vem. / O que pensa, o que vive, o que sente, / eu não sei se o sabe alguém.

Caminhar com razão, / eis da vida uma lição. / E sorrir, e cantar, / e o mundo a Deus levar.

IV – COMPROMISSO

Leitor 1: Nesta semana, ajudar uma família que esteja em conflitos. Em princípio, rezemos por todos os seus membros. Depois, se for oportuno, ofereça-se para dialogar e tentar restabelecer a paz.

8.º ENCONTRO

Período:
24 a 30 de maio

“
Eu vi a opressão do
meu povo no Egito”
(Ex, 3,7).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, flores, Crucifixo, Imagem de Nossa Senhora.

Animador: cantemos:

Canto:

1. O povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada.

Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Somente a

tua graça / me basta e mais nada.

2. O povo de Deus também vacilava,
/ às vezes custava a crer no amor.
/ O povo de Deus chorando reza-
va, / pedia perdão e recomeçava.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs, hoje iniciamos a reflexão sobre o segundo livro do Pentateuco, o Êxodo. É a continuação do Livro do Gênesis e foi escrito por Moisés por volta do ano 450 AC. O livro narra a saída do povo de Israel do Egito, “da casa da escravidão”. O núcleo central do livro do Êxodo é a celebração da Aliança entre Deus e o povo. A leitura deste livro nos convida a refletir: O Senhor está ou não está no meio de nós?

Leitor 1: Depois da morte de José, os israelitas foram fecundos, multiplicaram-se e tornaram-se cada vez mais poderosos, e o país do Egito ficou repleto deles. O rei do Egito, preocupado com o crescimento da população israelita, impôs-lhes dura escravidão para impedir que continuassem crescendo. Mas quanto mais os oprimiam, mais cresciam e se multiplicavam. Então o rei mandou que as parteiras matassem todas as crianças que fossem meninos. Mas um deles foi salvo e deram-lhe o nome de Moisés, que significa:

“eu o tirei das águas”.

Leitor 2 - O livro de Êxodo começa mostrando os israelitas escravizados no Egito. O Faraó os oprime, mas Deus escuta seus clamores. Moisés, criado na casa do Faraó, foge para Madiã e encontra Deus na sarça ardente. Deus o chama para libertar o povo e lhe dá sinais milagrosos. (Ex. 3,7-8). Moisés hesita, mas Deus garante Sua presença e envia Aarão para ajudá-lo.

Leitor 1: Moisés voltou para o Egito e pediu permissão ao faraó para deixar seu povo ir fazer sacrifícios a Deus no deserto. Mas o faraó viu que queriam fugir e, em vez de permitir, aumentou a opressão. Por isso, Deus avisou que iria castigar o faraó e todo o Egito.

Leitor 2: Deus tirou os israelitas da escravidão no Egito, estabeleceu uma aliança com eles e lhes deu leis para viverem em santidade. Deus é fiel às Suas promessas. Liberta pessoas de suas “escravidões”, como vícios, medo e pecado.

Leitor 1: O Êxodo nos revela um Deus libertador e guia de Seu povo. Lembra-nos da importância da obediência à vontade de Deus e da necessidade de confiarmos n’Ele, mesmo em tempos difíceis. Reforça o valor da adoração e da presença de Deus em nossas vidas. Ensina-nos que Deus deseja nos libertar, guiar

e transformar, chamando-nos a viver em obediência, fé e comunhão com Ele.

ANIMADOR: Peça-mos ao Senhor que nos dê sabedoria para ouvirmos seu chamado e sermos sempre obedientes à sua vontade.

Todos: Senhor, confiamos em vossas promessas e queremos ser servidores de vosso Reino.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para confiarmos em suas promessas e sermos servidores do Reino – rezando:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS
- Ex 3,1-9 [*Se oportuno, leia diretamente na Bíblia*].

ANIMADOR: Cantemos:
Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, / que vem trazer esperança, / aos pobres, libertação.

Leitor: Leitura do Livro do Êxodo
^{3,1}Moisés apascentava o rebanho

de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Um dia em que conduzia o rebanho para além do deserto, chegou até a montanha de Deus, Horeb. ²O anjo do Senhor apareceu-lhe numa chama (que saía) do meio a uma sarça. Moisés olhava: a sarça ardia, mas não se consumia. ³“Vou me aproximar – disse ele consigo – para contemplar esse extraordinário espetáculo, e saber por que a sarça não se consome.” ⁴Vendo o Senhor que ele se aproximou para ver, chamou-o do meio da sarça: “Moisés, Moisés!” “Eis-me aqui!” – respondeu ele. ⁵E Deus: “Não te aproximes daqui. Tira as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que te encontras é uma terra santa. ⁶Eu sou – ajuntou ele – o Deus de teu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés escondeu o rosto, e não ousava olhar para Deus”. ⁷O Senhor disse: “Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi os seus clamores por causa de seus opressores. Sim, eu conheço seus sofrimentos. ⁸E desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir do Egito para uma terra fértil e espaçosa, uma terra que mana leite e mel, lá onde habitam os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. ⁹Agora, eis que os clamores dos israelitas chegaram até mim, e vi a opressão que lhes fazem os egípcios. ¹⁰Vai, eu te envio ao faraó para tirar do Egito os israelitas, meu povo”. ¹¹Moisés

disse a Deus: “Quem sou eu para ir ter com o faraó e tirar do Egito os israelitas?”.¹² “Eu estarei contigo – respondeu Deus - e eis aqui um sinal de que sou eu que te envio: quando tiveres tirado o povo do Egito, servireis a Deus sobre esta montanha”. Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus!

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração (*deixar tempo para a reflexão pessoal*).

ANIMADOR: Agora, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Que ensinamentos nós podemos tirar dessa primeira reflexão sobre o Livro do Êxodo?
- O que podemos aprender com o chamado de Moisés e sua obediência a Deus?
- A partir da reflexão de hoje podemos responder à pergunta feita no início deste encontro: O Senhor está ou não no meio de nós?
- Que motivos encontramos para não atender ao chamado do Senhor e nos colocarmos a serviço?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Invoquemos a Deus-

-Pai para que nos ilumine e nos dê sabedoria para estarmos atentos a sua vontade. Apresentemos nossos pedidos rezando:

Resposta: Senhor, queremos estar atentos ao vosso chamado e sempre disponíveis para vos servir.

Senhor, iluminai-nos em nossa caminhada para que aprendamos a confiar nas vossas promessas e firmamos nossos passos a serviço de vosso Reino. Rezemos.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

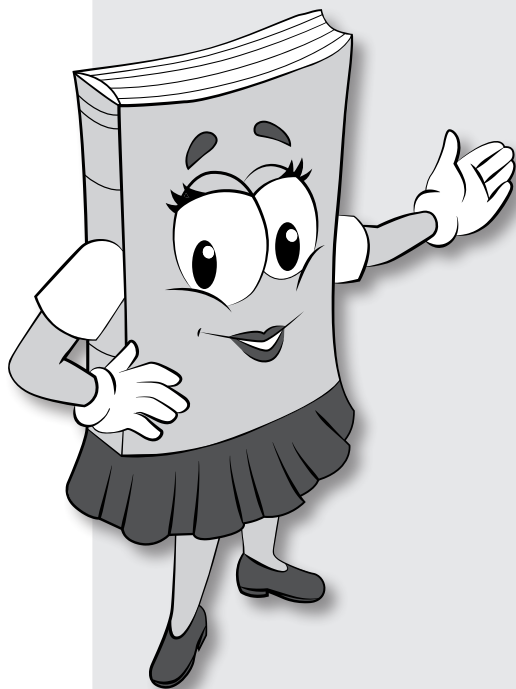
1. A graça deste encontro que fizemos / anima a nossa fé, nossa missão. / Corrige os desencontros que tivemos, / motiva todo encontro com o irmão.

Deus que nos chamou / hoje nos envia a trabalhar. / Ele nos mandou / Boa-Nova ao mundo anunciar.

IV – COMPROMISSO

Estarmos atentos às pessoas que estão passando por algum momento de aflição, seja por doença, luto, violência, injustiça, necessidade materiais? Procure ir ao seu encontro para ajudá-las.

O autor do Evangelho de Mateus



ABÍBLIA

Olá! Hoje vamos começar a percorrer um caminho muito incrível: vamos conhecer quem são, de fato, os autores dos Evangelhos!



ALEGRITO

Que legal, Abíblia! Estou muito curioso para começar.



ABÍBLIA

Hoje, vamos começar com o Evangelho segundo Mateus; que, segundo a tradição cristã, identifica unanimemente o apóstolo Mateus como sendo o autor do primeiro evangelho.



ALEGRITO

Mas foi mesmo o apóstolo que escreveu o Evangelho?



ABÍBLIA

Para alguns, é fato que o apóstolo Mateus esteja por trás da escrita do texto, mas ele não é seu autor literário no sentido estrito. Embora seja consen-



ABÍBLIA

so que o evangelho de Mateus foi escrito por um judeu cristão, apenas uma minoria, hoje em dia, atribui o texto diretamente ao Mateus que foi cobrador de impostos (cf. 9, 9) e, posteriormente, apóstolo (cf. 10, 2-3).



ALEGRITO

É claro que o Mateus ex-cobrador de impostos, posteriormente apóstolo na Galileia, não é a única pessoa a se encaixar nessa descrição geral. Mas as linhas convergentes de correspondência de fato o tornam um candidato apropriado para a autoria do evangelho.



ABÍBLIA

Isso mesmo, Alegrito! Por isso, defender a autoria apostólica do evangelho de Mateus mantém-se como um posicionamento válido.



ALEGRITO

Ah, que legal! Então o escrito é uma atribuição a ele justamente por aproximar as ideias e as mensagens comunicadas?



ABÍBLIA

A tradição antiga atribuiu este evangelho ao Mateus apóstolo; no entanto, tal atribuição considera-se hoje bastante duvidosa para muitos estudiosos. A notícia de Pápias, recolhida por Eusébio de Cesareia — segundo a qual Mateus compilou oráculos em hebraico (ou aramaico) — é vista com cautela pela crítica moderna.



ABÍBLIA

O autor deste evangelho deve ter sido um judeu helenista, que cita o Antigo Testamento na versão grega dos LXX (Setenta). Data provável: a década de 80-90 d.C. Lugar provável: alguma cidade da Síria, por exemplo, Antioquia.



ABÍBLIA

Mateus usou uma didática e pedagogia mais pessoal: colocou em ordem as palavras de Jesus. Ele não foi um professor de religião ou de teologia, mas o mestre e profeta do novo povo de Deus. Mateus escreveu seu Evangelho para todos, mas especialmente para os provenientes do judaísmo. Ele narra a infância de Jesus, apresentando-o, sobretudo, como descendente de Davi.



ALEGRITO

Perfeito! É justamente essa mensagem que o evangelho quer passar. Em Mateus, parece-nos constatar que Jesus escolheu certos dias para fazer sermões e pregações do Reino (Mt 3-16), outros para contar parábolas (Mt 13) e outros para fazer milagres (Mt 8-13). Trata-se do método próprio de Mateus para preparar a comunidade, visando à edificação da Igreja (Mt 16, 16-18).



ABÍBLIA

Exatamente! Mateus é o único evangelista que emprega o termo “*ecclesia*”: Igreja (Mt 16, 18).



ALEGRITO

Ouvi dizer que Mateus tinha uma profissão bem polêmica antes de mudar de vida. É verdade?



ABÍBLIA

Sim, e bota polêmica nisso! Antes de ser conhecido como Mateus, ele era chamado de Levi e trabalhava como publicano. Basicamente, ele era um cobrador de impostos para o Império Romano.



ALEGRITO

Mas por que isso era tão malvisto? Hoje ninguém gosta de pagar imposto, mas não odiamos o funcionário da Receita Federal a esse ponto, certo?



ABÍBLIA

Naquela época era diferente. Os judeus viam os publicanos como traidores da pátria. Eles trabalhavam para os opressores romanos e, muitas vezes, cobravam valores abusivos para ficarem com uma “comissão” por fora. Eram sinônimo de injustiça e exploração.



ALEGRITO

Entendi. Então ele era o último da lista de “quem Jesus chamaria para o grupo”. Como aconteceu esse convite?



ABÍBLIA

Foi um episódio muito marcante registrado nos Evangelhos. Jesus passou pela coletoria onde Mateus estava sentado e, sem rodeios, disse apenas duas palavras: “Segue-me”.



ALEGRITO

E ele aceitou de primeira? Largou o dinheiro todo ali?



ABÍBLIA

Exatamente. O texto diz que ele se levantou imediatamente, deixou tudo para trás e passou a seguir Jesus. Foi uma demonstração de que o coração dele já estava pronto para abandonar a vida antiga em troca de uma missão maior.



ALEGRITO

É uma reviravolta e tanto. De cobrador de impostos odiado a um dos pilares do início do cristianismo.



ABÍBLIA

Com certeza. Isso mostra que o chamado divino não olha para o currículo passado, mas para a disposição de mudar o futuro. Continuemos nossa caminhada para conhecer um pouco mais dos autores dos escritos sagrados!



ALEGRITO
ABÍBLIA

Este ano promete muito conhecimento acerca do Livro das Sagradas Escrituras. Até a nossa próxima conversa, pessoal!



**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**